

Indice

Carlos Santos Moreira

Carlos Santos Moreira

A impressão desta Dissertação foi aprovada pela Comissão Coordenadora do Conselho Científico da Faculdade de Medicina de Lisboa em reunião do dia 16 de Dezembro de 2008

As opiniões expressas nesta publicação são da exclusiva responsabilidade do seu autor

Carlos Santos Moreira

À Ana
pelo seu apoio e incentivo
na elaboração deste trabalho

Carlos Santos Moreira

Ao André

Aos meus pais

Carlos Santos Moreira

Books are the carriers of civilization. Without books, history is silent, literature dumb, science crippled, thought and speculation at a standstill. I think that there is nothing, not even crime, more opposed to poetry, to philosophy, ay, to life itself than this incessant business.

Henry David Thoreau

Carlos Santos Moreira

Índice

História da Pressão Arterial	1
Métodos de Avaliação da Pressão Arterial	9
Patogénese da Hipertensão Essencial	41
Hipertensão – lesões de órgãos-alvos	55
Objectivo do Trabalho	95
Material e Métodos	99
Resultados	109
Discussão	155
Conclusões	173
Resumo	177
<i>Abstrat</i>	181
Bibliografia	183

Carlos Santos Moreira

Prefácio

Este prefácio que — à semelhança de tantos outros — é feito *a posteriori* tem o sabor do tanto que ficou por dizer.

“Navegar é preciso, viver não é preciso” e, por isso tivemos necessidade de diminuir a ambição de um trabalho extenso da apaixonante hipertensão, para que a nossa contribuição, apesar da sua pequenez, pudesse ser acrescentada pela objectividade que deve consumir “o corpo ... e até a alma” do investigador na sua obra.

A hipertensão arterial é um dos temas mais interessantes e gratificantes da medicina interna. Ao contrário de outras patologias, um doente correctamente diagnosticado e tratado apresenta uma esperança de vida muito semelhante à do normotenso.

Fizemo-nos ao mar antes da licenciatura tendo realizado vários trabalhos coordenados, pelos Prof. Nogueira da Costa e Prof. Martins e Silva, tendo-nos nesta fase dedicado principalmente à componente laboratorial. Após ter iniciado o internato de medicina interna, fomos substituindo o componente laboratorial pelo componente clínico. A nossa orientação em termos académicos também repercutiu esta alteração com a passagem de assistente de Medicina em vez de Química Fisiológica.

Já como especialista de medicina interna, colocado no Serviço de Medicina I, dediquei-me à área de hipertensão arterial e patologia vascular, sob a orientação dos Prof. Luciano Ravara e Prof. Braz Nogueira, mantendo uma interligação com a hemorreologia e bioquímica, através de trabalhos realizados em conjunto com o Prof. Martins e Silva e Prof.^a Carlota Saldanha.

Na hipertensão essencial, cedo nos fomos dedicando aos perfis tensionais e cronoterapia, sendo este trabalho, uma conclusão da análise de um determinado perfil tensional – hipertensão “de bata branca” e repercussão desse perfil em vários órgãos-alvos.

Pretendemos que este trabalho seja uma pequena contribuição que possa ajudar a compreender uma das fases iniciais da doença hipertensiva.

“Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu”.

Carlos Santos Moreira

Agradecimentos

A presente dissertação, apoiada fundamentalmente em trabalho clínico desenvolvido durante vários anos não teria sido possível sem a colaboração de um grande número de colegas que ao longo deste tempo nos ajudaram.

Para o meu orientador, Prof. Luciano Ravara, um palavra especial pelo estímulo e apoio que constituiu um contributo fundamental para a realização deste trabalho, bem como todo a apoio em termos de serviço.

Para o Prof. J. Martins e Silva, meu co-orientador e a pessoa que me iniciou na investigação, um enorme agradecimento pelo seu apoio nas várias fases da minha vida, bem como toda a disponibilidade que sempre demonstrou para a leitura de este e outros trabalhos.

À Prof^a Carlota Saldanha o meu sincero reconhecimento, quer pelo seu ensinamento nas artes do laboratório, quer pela sua preciosa colaboração no estudo dos parâmetros hemorreológicos dos nossos doentes.

Ao Prof. Braz Nogueira, um amigo desde longa data, um abraço de gratidão pela disponibilidade e apoio demonstrado ao longo da elaboração do trabalho, bem como por todas as sugestões e críticas.

Ao Dr. Victor Ramalinho, agradecemos todo o apoio na elaboração do trabalho bem como a discussão dos parâmetros ecocardiográficos. Gostaríamos igualmente de lhe agradecer, bem como aos Dr. Gato Varela, Dr. Carlos Bastos e Dr.^a Cristina Alcântara a realização de todos os ecocardiogramas.

À Dr.^a Paula Alcântara, agradecemos a sua importante ajuda, quer pelo seguimento dos doentes, quer pela sua colaboração nas várias linhas de investigação que desenvolvemos em conjunto.

Ao Prof. Victor Oliveira, agradecemos a sua colaboração na interpretação e realização das várias ecografias vasculares realizadas, quer no âmbito deste, quer de outros trabalhos.

Agradeço ainda às técnicas, Maria do Carmo, pela realização dos

exames hemorreológicos, bem como a à Maria de Fátima Veloso pela sua preciosa ajuda na realização da medição ambulatória da pressão arterial, electrocardiograma e onda de pulso, quer no âmbito deste, quer no âmbitos de outros trabalhos realizados ou em curso.

Gostaria de agradecer à Marlene Mendonça e Albertina Mateus todo o apoio administrativo, quer a nível de laboratório, quer de arquivo essencial à realização deste trabalho.

O nosso muito sincero agradecimento ao Dr. Firmino Mendes, pelas sugestões linguísticas e formais que a leitura do trabalho lhe suscitou, permitindo a realização de uma *tuillage* a nível dos conceitos.

De igual modo o nosso agradecimento especial à Dr.^a Mercedes Silva, por todos os conselhos que proporcionaram condições para a realização deste trabalho.

Um agradecimento a todos aqueles que se mostraram disponíveis para comigo discutirem, ou transmitirem conhecimentos e pelo contributo dos seus comentários;

À minha família, aos meus pais por todo o apoio demonstrado ao longo da vida e um nota muito importante para à minha mulher Ana e ao meu filho André, pelo muito tempo que lhes tirei, por todos os transtornos provocados, e pela colaboração dada que permitiu a realização deste trabalho. Uma palavra especial para a minha mulher, pela paciência da leitura do manuscrito.

Os eventuais erros e omissões que este trabalho possa conter são da minha exclusiva responsabilidade.

Carlos Santos Moreira